

# Comunicado Agrometeorológico

97

2026 | ISSN 2675-6005



**Condições meteorológicas ocorridas em janeiro de 2026  
e situação das principais culturas agrícolas no estado  
do Rio Grande do Sul**

**Amanda Heemann Junges  
Flávio Varone  
Loana Silveira Cardoso  
Ivonete Fátima Tazzo**





GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,  
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO**  
**SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO E PESQUISA AGROPECUÁRIA**

## **COMUNICADO AGROMETEOROLÓGICO**

### **JANEIRO 2025**

**CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM JANEIRO DE 2026 E SITUAÇÃO**  
**DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

#### **Autores**

Amanda Heemann Junges

Flávio Varone

Loana Silveira Cardoso

Ivonete Fatima Tazzo

Porto Alegre, RS

2026

**Governador do Estado do Rio Grande do Sul:** Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite.

**Secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação:** Edivilson Meurer Brum.

**Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária**

Rua Gonçalves Dias, 570 – Bairro Menino Deus

Porto Alegre | RS – CEP: 90130-060

Telefone: (51) 3288.8000

<https://www.agricultura.rs.gov.br/ddpa>

**Diretor:** Caio Fábio Stoffel Efrom

**Comissão Editorial:**

Loana Silveira Cardoso; Larissa Bueno Ambrosini; Lia Rosane Rodrigues; Bruno Brito Lisboa; Raquel Paz da Silva; Flávio Nunes.

**Arte:** Loana Cardoso

**Catálogo e normalização:** Flávio Nunes, CRB 10/1298

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C741 Comunicado agrometeorológico [on line] / Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI), Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA). – N. 1 (2019)-. – Porto Alegre: SEAPI/DDPA, 2019-.

Mensal

Modo de acesso:

<https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

ISSN 2675-6005

1. Meteorologia. 2. Agrometeorologia. 3. Clima. 4. Tempo.  
5. Culturas. Agrícolas.

CDU 551.5(816.5)

**REFERÊNCIA**

AMANDA, Heemann Junges *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em janeiro de 2026 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 97, p. 6-23, jan. 2026.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE JANEIRO DE 2025 .....</b>	<b>6</b>
<b>2.1 Precipitação Pluvial .....</b>	<b>7</b>
<b>2.2 Temperatura do Ar .....</b>	<b>14</b>
<b>3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS .....</b>	<b>17</b>
<b>3.1 Culturas de Verão .....</b>	<b>17</b>
<b>3.2 Fruticultura .....</b>	<b>19</b>
<b>3.3 Pastagens e Produção Animal.....</b>	<b>21</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>23</b>

## LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.** Total de chuva acumulada (mm) de janeiro de 2026 (A) e desvio da normal climatológica padrão (1991-2020) do mês de janeiro (mm) (B), Rio Grande do Sul.....9
- Figura 2.** Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de janeiro de 2026, Rio Grande do Sul. .... 10
- Figura 3.** Temperatura do ar média mensal do mês de janeiro de 2026 no Rio Grande do Sul..... 14
- Figura 4.** Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura da soja no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de janeiro de 2026. .... 18
- Figura 5.** Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do milho no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de janeiro de 2026..... 18

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1.</b> Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de janeiro de 2026, Rio Grande do Sul.....	11
<b>Tabela 2.</b> Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em janeiro de 2026, Rio Grande do Sul.....	15

# Comunicado Agrometeorológico

## Janeiro 2026

*Publicação mensal da equipe do Laboratório de Agrometeorologia e Climatologia Agrícola (LACA) do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI)*

**Amanda Heemann Junges<sup>1</sup>, Flavio Varone<sup>2</sup>, Loana Silveira Cardoso<sup>3</sup>, Ivonete Fatima Tazzo<sup>4</sup>**

<sup>1,3,4</sup> Engenheira Agrônoma, Dra. Agrometeorologia, Pesquisadora DDP/SEAPI

<sup>2</sup> Meteorologista, DDP/SEAPI

## CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM JANEIRO DE 2026 E SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

### 1 INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo descrever as condições meteorológicas ocorridas no mês e a relação destas com o desenvolvimento das principais atividades agropecuárias do estado.

### 2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE JANEIRO DE 2025

As condições meteorológicas descritas neste Comunicado são compiladas a partir dos dados meteorológicos de estações convencionais e automáticas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e do Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos (SIMAGRO/RS) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI). Os mapas de precipitação pluvial são elaborados a partir do MERGE (Meteorological Research Institute's Global Ensemble), um sistema do CPTEC/INPE que combina dados de satélite e registros de estações meteorológicas terrestres para criar um mapa contínuo e sem falhas.

# Comunicado Agrometeorológico

## Janeiro 2026

### 2.1 Precipitação Pluvial

O mês de janeiro apresentou totais de precipitação pluvial variáveis entre as regiões do estado, com maiores valores nas áreas a leste, norte e central (entre 50 e 100 mm) e menores no sul e no oeste (inferiores a 50 mm) (Figura 1A). As menores precipitações pluviométricas mensais foram registradas em Capão do Leão/Pelotas/INMET (17,1 mm), Cruz Alta/INMET (18,8 mm), Bagé/Centro/INMET (24,6 mm) e Rosário do Sul - Vila Temp (25,4 mm). Precipitações mensais superiores a 150 mm ocorreram em Torres/INMET (158,9 mm), São Sepé - Olival Prosperato (164,6 mm), Getúlio Vargas (169,6 mm), Agudo (178,6 mm), Ilópolis (184,6 mm), Rolante (193,4 mm), São Francisco de Paula/INMET (204,7 mm), Victor Graeff (233,0 mm) e Três Passos (261,4 mm) (Tabela 1).

Na comparação com a normal climatológica padrão (1991-2020), a precipitação pluvial de janeiro de 2026 ficou abaixo da média em praticamente todo estado, com desvios negativos entre -25 e -100 mm nas regiões da Fronteira Oeste, Missões, Alto Uruguai, Norte, Central, Campanha e Litoral Sul. Apenas em áreas a leste e nordeste, incluindo alguns pontos da Serra, Campos de Cima da Serra e Litoral Norte, os volumes foram superiores à média (desvios positivos entre 25 e 100 mm) (Figura 1B).

Ao analisar a distribuição temporal da precipitação pluvial nos decêndios, verificou-se que a distribuição das chuvas em janeiro foi muito heterogênea (Figura 2). No primeiro decêndio foram registrados baixos volumes de chuva (inferiores a 30 mm) no Litoral, Campanha, Centro e Alto Uruguai, enquanto que áreas da Fronteira Oeste e pontos mais ao Norte registraram totais decendiais entre 50 e 100 mm (Figura 2A). Os menores valores foram registrados em Cruz Alta/INMET (0,8 mm), Bagé/Centro/INMET (1,8 mm), Cachoeira do Sul – Capané (2,3 mm), Santa Rosa (2,6 mm), Minas do Camaquã (3,4 mm), Porto Alegre/IB/INMET (8,2 mm), Cachoeirinha/INMET e Capão da Canoa/INMET (9,0 mm) e Capão do Leão/Pelotas/INMET (10,6 mm). Nas estações meteorológicas de Bom Princípio e Eldorado do Sul/INMET não houve registro de chuvas (Tabela 1). Os maiores volumes no primeiro decêndio foram registrados em Planalto (86,6 mm), São Francisco de Paula/INMET (89,6 mm), Pinhal da Serra (91,8 mm), Getúlio Vargas (92,1 mm), Caxias do Sul/Criúva/INMET (94,3 mm), Doutor Ricardo (94,4 mm), Três Passos (100,6 mm) e Victor Graeff (122,4 mm) (Tabela 1).

# Comunicado Agrometeorológico

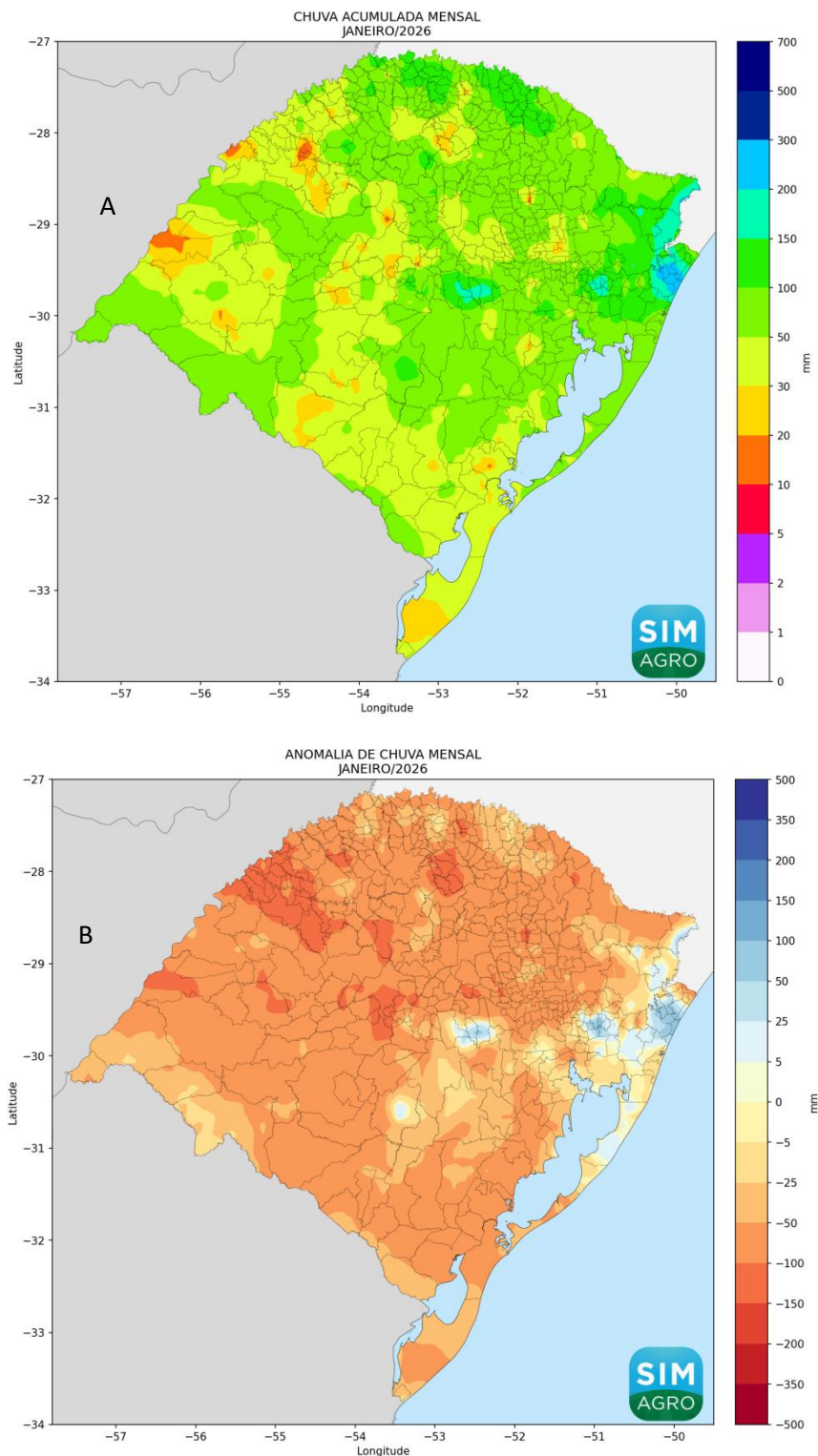
## Janeiro 2026

No segundo decêndio de janeiro as precipitações foram escassas: em áreas do Alto Uruguai e da Campanha não houve registro de chuvas; na Fronteira Oeste e na Zona Sul do estado os totais foram baixos (inferiores a 20 mm); e apenas áreas do Litoral Norte e parte da região central registraram volumes entre 30 e 50 mm (Figura 2B). As estações meteorológicas de Alegrete, Rosário do Sul, Bossoroca, Cruz Alta/INMET, São Luiz Gonzaga/INMET, Uruguaiana, Santo Antônio das Missões, Maçambará, São Borja, Hulha Negra, Piratini - Olival Olivae, Bagé/INMET e Capão do Leão/INMET registraram os menores valores (inferiores a 5 mm). Os maiores totais decendiais (superiores a 50 mm) ocorreram em Capão da Canoa/INMET (53,6 mm), Bom Princípio e Herval/INMET (56,2 mm), Ilópolis (60,9 mm), Santo Antônio da Patrulha/INMET (66,9 mm), Porto Alegre/JB/INMET (71,1 mm), Torres/INMET (77,9 mm), Campo Bom/INMET (87,5 mm), Agudo (94,8 mm), São Francisco de Paula/INMET (104,3 mm) e Rolante (111,2 mm) (Tabela 1).

No terceiro decêndio foram registrados os menores volumes de chuva do mês. Na maior parte do estado os totais ficaram entre 5 e 30 mm, sendo que na Fronteira Oeste e na Campanha praticamente não houve registro de precipitação pluvial. Apenas no Litoral Norte e alguns pontos isolados os volumes foram superiores a 50 mm (Figura 2C). Das 110 estações meteorológicas com disponibilidade de dados em janeiro, 35 delas (31,8%) registraram menos de 5 mm no terceiro decêndio. Já os maiores volumes (acima de 50 mm) foram registrados em 9 estações (8,2%): Cerro Largo (50,6 mm), São Lourenço do Sul (51,4 mm), Canguçu/INMET (59,7 mm), Torres/INMET (59,8 mm), Rolante/INMET (60,3 mm), Ilópolis (60,7 mm), Victor Graeff (65,8 mm), São Sepé - Olival Prosperato (72,4 mm) e Três Passos (97,8 mm) (Tabela 1).

# Comunicado Agrometeorológico

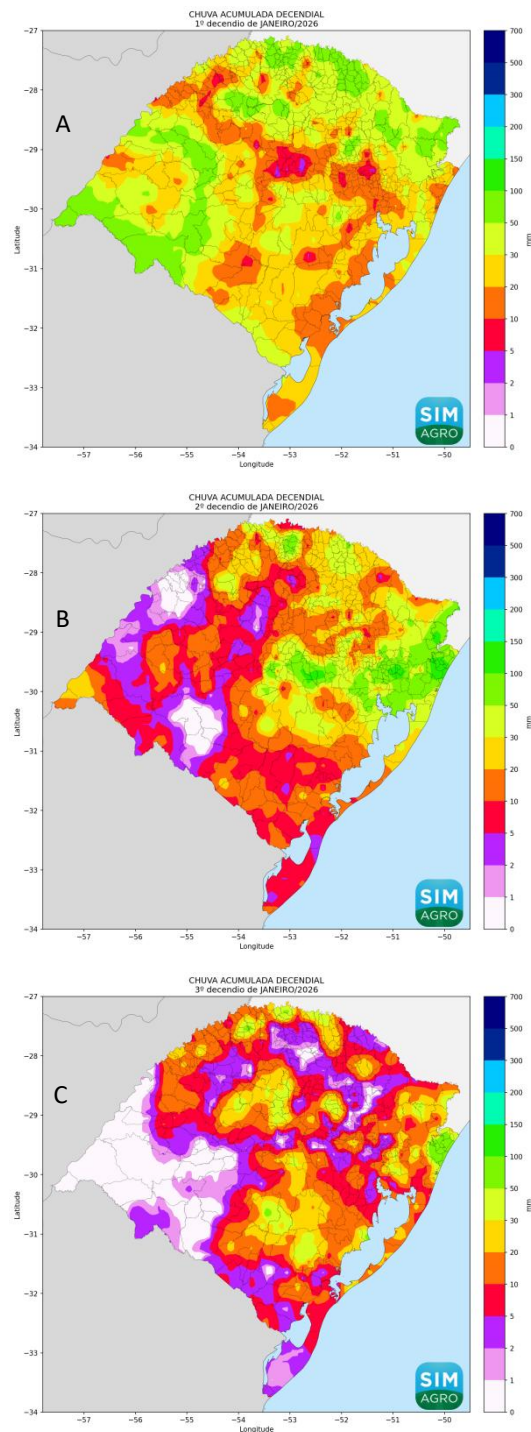
## Janeiro 2026



**Figura 1.** Total de chuva acumulada (mm) de janeiro de 2026 (A) e desvio da normal climatológica padrão (1991-2020) do mês de janeiro (mm) (B), Rio Grande do Sul.

# Comunicado Agrometeorológico

## Janeiro 2026



**Figura 2.** Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de janeiro de 2026, Rio Grande do Sul.

# Comunicado Agrometeorológico

## Janeiro 2026

**Tabela 1.** Precipitação pluvial (mm) decenal e total mensal de janeiro de 2026, Rio Grande do Sul. (continua)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Aceguá - INMET	41,2	13,0	6,6	60,8
Agudo	77,6	94,8	6,2	178,6
Ajuricaba	59,6	36,0	14,6	110,2
Alegrete - Farroupilha Silvestre	36,6	1,2	0,0	37,8
Bagé – Centro - INMET	1,8	15,2	7,6	24,6
Bagé - INMET	23,2	3,8	5,4	32,4
Barra do Ribeiro - Olival Prosperato	55,9	60,2	20,8	136,9
Bom Princípio	0,0	56,2	0,0	56,2
Bossoroca - Sindicato Rural	55,0	1,4	32,4	88,8
Caçapava do Sul - Costi Olivos	38,0	36,2	7,2	81,4
Caçapava do Sul - INMET	44,2	49,7	23,0	116,9
Cachoeira do Sul - Capané	2,3	46,2	5,6	54,0
Cachoeira do Sul - Casa Azul do Bosque	14,8	19,0	34,4	68,2
Cachoeira do Sul - INMET	39,1	36,7	24,4	100,2
Cachoeirinha - INMET	9,0	18,4	22,8	50,2
Camaquã - INMET	24,1	23,6	16,8	64,5
Campo Bom - INMET	29,1	87,5	14,1	130,7
Candelária	45,4	0,2	28,2	73,8
Canela - INMET	53,4	55,1	24,5	133,0
Canguçu - INMET	32,6	15,6	59,8	108,0
Capão da Canoa - INMET	9,0	53,6	48,0	110,6
Capão do Leão - Pelotas - INMET	10,6	4,0	2,5	17,1
Caxias do Sul – Aeroporto – INMET	30,4	42,6	24,0	97,0
Caxias do Sul – Criuva - INMET	94,3	26,0	10,0	130,3
Cerro Largo	50,4	27,2	50,6	128,2
Charqueadas - INMET	20,2	78,7	4,6	103,5
Cruz Alta - INMET	0,8	1,8	16,2	18,8
David Canabarro	47,0	21,4	8,8	77,2
Dom Feliciano - STAF	52,8	14,6	30,0	97,4
Doutor Ricardo - Terra do Filo	94,4	49,8	1,4	145,6
Eldorado do Sul - INMET	0,0	21,8	10,2	32,0
Eldorado do Sul - IPVDF	13,0	24,4	13,0	50,4
Encruzilhada do Sul - INMET	31,7	51,4	38,0	121,1
Erechim - INMET	54,3	28,8	27,2	110,3
Frederico Westphalen - INMET	45,4	51,1	14,0	110,5
Garruchos - Fazenda São José Velho	37,4	12,6	3,0	53,0
Getúlio Vargas - Faculdade IDEAU	92,1	44,4	33,0	169,6
Herval - INMET	22,7	56,2	2,2	81,1
Hulha Negra	31,6	2,8	9,4	43,8

# Comunicado Agrometeorológico

## Janeiro 2026

**Tabela 1.** Precipitação pluvial (mm) decenal e total mensal de janeiro de 2026, Rio Grande do Sul. (continua)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Ibiruba - INMET	42,0	10,3	16,1	68,4
Ilópolis	64,0	60,9	59,7	184,6
Ilópolis - Eral Jolso	20,6	5,4	0,0	26,0
Itaqui - Vimaer	48,6	0,0	0,0	48,6
Jaguarão - INMET	44,4	14,2	13,4	72,0
Jaguari	70,4	18,0	0,4	88,8
Jóia	25,2	9,2	25,2	59,6
Lavras do Sul	17,0	14,2	11,8	43,0
Lavras do Sul - Fazenda Galpão	21,6	12,0	25,2	58,8
Maçambará - Fazenda Espinilho	26,4	7,2	1,6	35,2
Maçambará - Sobradinho	41,6	2,6	7,2	51,4
Minas do Camaquã	3,4	20,4	28,8	52,6
Minas do Leão - INMET	61,2	22,1	9,0	92,3
Montenegro – INMET	20,4	34,3	6,9	61,6
Mostardas - Fazenda Ressaco	33,8	47,8	23,8	105,4
Palmares do Sul - INMET	36,5	37,7	8,0	82,2
Palmeira das Missões - EE Celeste Gobbato	38,0	15,8	0,6	54,4
Palmeira das Missões - INMET	34,6	6,3	0,0	40,9
Passo Fundo - INMET	43,3	27,5	3,6	74,4
Pedro Osório	32,8	23,0	42,4	98,2
Pinhal da Serra	91,8	21,6	0,6	114,0
Pinheiro machado	30,9	8,8	1,0	40,7
Piratini - Olival Olivae	37,8	3,3	33,0	74,1
Planalto	86,6	24,4	38,6	149,6
Porto Alegre - JB - INMET	8,2	71,1	4,8	84,1
Porto Alegre - Belém Novo - INMET	20,8	56,0	19,4	96,2
Porto Vera Cruz	32,0	5,8	11,4	49,2
Porto Xavier	35,8	8,8	28,6	73,2
Quaraí - Cerro do Jarau	20,6	5,4	0,0	26,0
Restinga Seca	19,6	59,6	42,0	121,2
Rio Grande - INMET	16,8	17,6	8,0	42,4
Rio Pardo - INMET	46,0	43,4	14,8	104,2
Rolante	38,4	111,2	43,8	193,4
Rolante - INMET	27,3	54,5	60,7	142,5
Rosário do Sul - Bolicho do Cota	41,4	4,4	0,0	45,8
Rosário do Sul - Vila Temp	23,9	1,0	0,5	25,4
Santa Bárbara	33,2	6,2	17,8	57,2

# Comunicado Agrometeorológico

## Janeiro 2026

**Tabela 1.** Precipitação pluvial (mm) decenal e total mensal de janeiro de 2026, Rio Grande do Sul. (conclusão)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Santa Maria do Herval - INMET	22,4	40,7	1,0	64,1
Santa Rosa	2,6	24,8	5,4	32,8
Santa Vitória do Palmar - Barra do Chuí - INMET	28,4	18,0	5,2	51,6
Santa Vitoria do Palmar (centro) - INMET	18,0	5,4	19,9	43,3
Santa Vitoria do Palmar (reserva do Taim) - INMET	29,7	6,4	10,2	46,3
Santana da Boa Vista - INMET	27,6	17,0	1,2	45,8
Santana do Livramento - Fazenda Sociedade	47,6	36,0	0,0	83,6
Santo Antônio da Patrulha - INMET	27,5	66,9	7,8	102,2
Santo Antônio das Missões - Escola Achilino	53,4	2,4	15,0	70,8
Santo Antônio das Missões - Estância Vista Alegre	31,6	0,2	11,8	43,6
Santo Augusto - INMET	52,3	16,2	3,6	72,1
São Borja - Terra do Sol	56,8	2,6	0,0	59,4
São Francisco de Assis - Nova Veneza	65,4	26,6	0,0	92,0
São Francisco de Paula - Fazenda Carvalho	51,6	32,4	24,0	108,0
São Francisco de Paula - INMET	89,6	104,3	10,8	204,7
São Lourenço do Sul - Sesmaria	34,4	5,6	51,4	91,4
São Luiz Gonzaga - INMET	29,5	1,8	0,6	31,9
São Pedro do Sul	64,6	19,0	4,0	87,6
São Sepé - Olival Prosperato	52,1	40,1	72,4	164,6
Sapucaia do Sul - INMET	13,2	38,3	13,1	64,6
Sarandi - Sartori	70,6	16,2	0,0	86,8
Sertão Santana	33,6	23,4	13,2	70,2
Sertão Santana - INMET	30,6	44,4	4,4	79,4
Teutônia - INMET	18,8	28,4	25,2	72,4
Torres - INMET	20,7	77,9	60,3	158,9
Tramandaí - INMET	17,3	27,2	38,5	83,0
Três Passos	100,6	63,0	97,8	261,4
Tupancireta - INMET	37,7	11,6	5,4	54,7
Uruguaiana - Estância Galeão	23,0	2,4	0,8	26,2
Uruguaiana - Puitã	41,4	14,8	0,0	56,2
Venâncio Aires - Haas	48,2	57,2	5,6	111,0
Veranópolis	68,2	52,2	1,2	121,6
Victor Graeff	122,4	44,8	65,8	233,0

# Comunicado Agrometeorológico

## Janeiro 2026

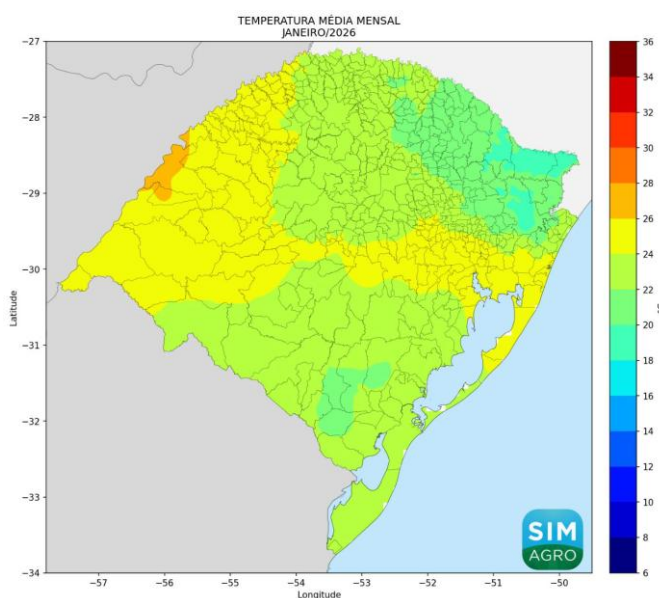
### 2.2 Temperatura do Ar

No mês de janeiro, as temperaturas médias do ar ficaram entre 18°C e 28°C na maior parte do estado (Figura 3). Os valores mais elevados concentraram-se na região sudoeste, com médias entre 24°C e 28°C. As menores temperaturas médias ocorreram no sudeste e nordeste, especialmente nos Campos de Cima da Serra, que registraram temperaturas médias variando entre 18 e 22°C.

As temperaturas mínimas médias do ar variaram entre 14,4°C (São Francisco de Paula/INMET, nos Campos de Cima da Serra) e 21,9°C (Tramandaí, no Litoral Norte), com a maior parte do estado registrando médias mínimas entre 17°C e 19,0°C (Tabela 2).

Em relação às temperaturas médias máximas, os valores, na maioria das regiões, ficaram entre 27,0 e 32,0°C: os maiores ocorreram em Porto Xavier e Santa Rosa (32,2°C), Porto Vera Cruz (32,3°C) e Santo Antônio das Missões, Garruchos e São Luiz Gonzaga/INMET (32,5°C). As menores temperaturas máximas foram registradas nas áreas de maior altitude como em São Francisco de Paula/INMET (24,5°C) e Canela/INMET (25,2°C) (Tabela 2).

Os valores de temperatura média do ar variaram de próximos a abaixo da normal em praticamente todo estado (Boletim Climático, 2026).



**Figura 3.** Temperatura do ar média mensal do mês de janeiro de 2026 no Rio Grande do Sul.

# Comunicado Agrometeorológico

## Janeiro 2026

**Tabela 2.** Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em janeiro de 2026, Rio Grande do Sul. (continua)

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Aceguá - INMET	17,1	28,4	Doutor Ricardo - Terra do Filo	17,5	28,4
Agudo	19,1	30,6	Eldorado do Sul - INMET	18,2	29,2
Ajuricaba	17,2	30,5	Eldorado do Sul - IPVDF	19,5	30,6
Alegrete - Farroupilha Silvestre	20,2	32,0	Encruzilhada do Sul - INMET	18,2	28,8
Bagé – Centro - INMET	18,7	30,0	Erechim - INMET	16,7	28,0
Bagé - INMET	17,2	29,7	Frederico Westphalen - INMET	18,2	29,6
Barra do Ribeiro - Olival Prosperato	19,0	28,6	Garruchos - Fazenda São José Velho	19,2	32,5
Bom Princípio	18,1	31,4	Getúlio Vargas - Faculdade IDEAU	14,5	28,8
Bossoroca - Sindicato Rural	19,0	31,2	Herval - INMET	16,6	26,8
Caçapava do Sul - Costi Olivos	18,7	29,7	Hulha Negra	16,7	29,9
Caçapava do Sul - INMET	17,5	28,1	Ibirubá - INMET	17,9	29,6
Cachoeira do Sul - Capané	20,1	30,2	Ilópolis	15,7	27,7
Cachoeira do Sul - Casa Azul do Bosque	18,7	31,5	Ilópolis - Erval Jolso	18,9	31,1
Cachoeira do Sul - INMET	19,5	30,4	Itaqui - Vimaer	19,9	31,4
Cachoeirinha - INMET	19,3	30,6	Jaguarão - INMET	17,5	29,2
Camaquã - INMET	18,6	29,5	Jaguari	18,4	28,1
Campo Bom - INMET	19,0	31,9	Jóia	17,9	30,3
Candelária	18,1	30,6	Lavras do Sul	17,2	27,6
Canela - INMET	15,3	25,2	Lavras do Sul - Fazenda Galpão	16,8	28,1
Canguçu - INMET	17,2	27,9	Maçambará - Fazenda Espinilho	19,7	31,2
Capão da Canoa - INMET	19,6	28,5	Maçambará - Sobradinho	19,8	31,1
Capão do Leão - Pelotas - INMET	19,0	28,4	Minas do Camaquã	17,8	29,2
Caxias do Sul – Aeroporto – INMET	17,2	26,4	Minas do Leão - INMET	18,6	30,9
Caxias do Sul – Criuva - INMET	15,0	26,9	Montenegro – INMET	18,1	31,4
Cerro Largo	18,8	31,6	Mostardas - Fazenda Ressaco	20,4	28,2
Charqueadas - INMET	20,3	31,1	Palmares do Sul - INMET	20,4	29,4
Cruz Alta - INMET	18,2	30,2	Palmeira das Missões - EE Celeste Gobbato	17,5	28,6
David Canabarro	16,3	27,3	Palmeira das Missões - INMET	17,6	28,5
Dom Feliciano - STAF	18,3	28,6	Passo Fundo - INMET	17,0	28,1

# Comunicado Agrometeorológico

## Janeiro 2026

**Tabela 2.** Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em janeiro de 2026, Rio Grande do Sul. (conclusão)

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Pedro Osório	17,6	29,0	Santo Antônio das Missões - Escola Achilino	18,9	32,5
Pinhal da Serra	15,6	27,0	Santo Antônio das Missões - Estância Vista Alegre	19,5	32,1
Pinheiro machado	16,3	27,6	Santo Augusto - INMET	18,4	29,2
Piratini - Olival Olivae	17,8	26,0	São Borja - Terra do Sol	20,0	31,9
Planalto	18,4	30,3	São Francisco de Assis	18,4	29,5
Porto Alegre - JB - INMET	20,6	31,0	São Francisco de Paula - Fazenda Carvalho	14,5	25,7
Porto Alegre - Belém Novo - INMET	19,6	30,5	São Francisco de Paula - INMET	14,4	24,5
Porto Vera Cruz	18,8	32,3	São Lourenço do Sul - Sesmaria	18,8	28,2
Porto Xavier	18,1	32,2	São Luiz Gonzaga - INMET	20,0	32,5
Quaraí - Cerro do Jarau	18,9	31,1	São Pedro do Sul	18,3	30,2
Restinga Seca	19,7	30,8	São Sepé - Olival Prosperato	18,3	31,2
Rio Grande - INMET	19,6	27,8	Sapucaia do Sul - INMET	20,2	31,8
Rio Pardo - INMET	19,1	30,5	Sarandi - Sartori	17,3	30,0
Rolante	17,2	29,3	Sertão Santana	18,0	29,3
Rolante - INMET	18,4	30,9	Sertão Santana - INMET	18,4	29,9
Rosário do Sul - Bolicho do Cota	18,0	30,7	Teutônia - INMET	18,5	32,0
Rosário do Sul - Vila Temp	18,7	30,7	Torres - INMET	20,1	28,2
Santa Bárbara	16,8	30,0	Tramandaí - INMET	21,9	27,3
Santa Maria do Herval - INMET	17,4	26,7	Três Passos	18,7	30,0
Santa Rosa	20,1	32,2	Tupanciretã - INMET	18,3	29,7
Santa Vitória do Palmar - Barra do Chuí - INMET	18,6	27,8	Uruguaiana - Estância Galeão	18,6	31,0
Santa Vitoria do Palmar - Centro - INMET	18,3	27,4	Uruguaiana - Puitã	19,6	32,0
Santa Vitoria do Palmar - Reserva do Taim - INMET	20,0	26,6	Venâncio Aires - Haas	17,9	30,7
Santana da Boa Vista - INMET	17,7	28,8	Veranópolis	16,3	27,2
Santana do Livramento - Fazenda Sociedade	16,2	30,4	Victor Graeff	16,9	29,7
Santo Antônio da Patrulha - INMET	19,5	30,3			

# Comunicado Agrometeorológico

## Janeiro 2026

### 3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS

Nesta sessão é descrita a situação, ao longo do mês, das principais culturas de importância econômica e dos impactos na produção agropecuária no estado do Rio Grande do Sul.

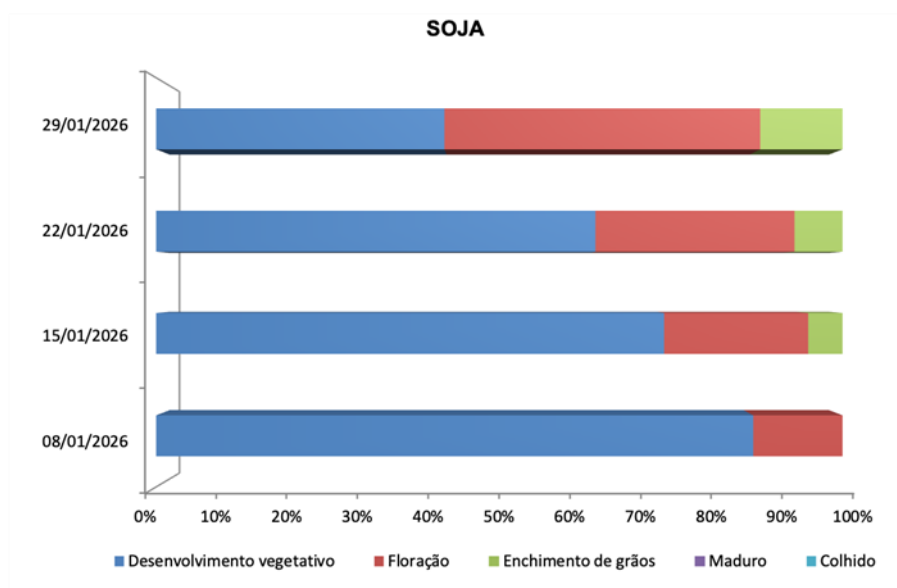
#### 3.1 Culturas de Verão

A semeadura da **soja** foi praticamente finalizada em janeiro. O avanço ao longo do mês foi lento (de 96% para 98%), decorrente, entre outros fatores, da baixa umidade do solo. Nas lavouras, as plantas se encontravam, no final do mês: 42% em desenvolvimento vegetativo, 46% em floração e 12% em enchimento de grãos (Figura 4) (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d). Na primeira quinzena, a cultura foi beneficiada pelas adequadas condições de umidade do solo (Informativo..., 2026a, 2026b), enquanto que, na segunda, os baixos volumes de precipitação pluvial ocasionaram casos pontuais de mortalidade de plantas e estandes abaixo do ideal em áreas de semeadura mais tardia. Algumas lavouras em floração e em início de enchimento de grãos (estádios de maior exigência hídrica) apresentaram sinais fisiológicos de estresse em solos mais rasos ou arenosos, com potencial reflexo sobre a fixação de vagens (Informativo..., 2026c, 2026d).

Ao longo do mês de janeiro, a semeadura do **milho** avançou de 93% para 96%, estando praticamente finalizada. A cultura se encontrava em etapas fenológicas distintas em função do plantio escalonado e da safrinha. De maneira geral, as lavouras estavam: 10% em desenvolvimento vegetativo, 9% em floração, 25% em enchimento de grãos, 28% em maturação e 28% colhido (Figura 5) (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d). As produtividades variaram em função da distribuição espacial das chuvas, do nível tecnológico e do uso de irrigação, situando-se, de modo geral, entre patamares médios e elevados para cultura (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

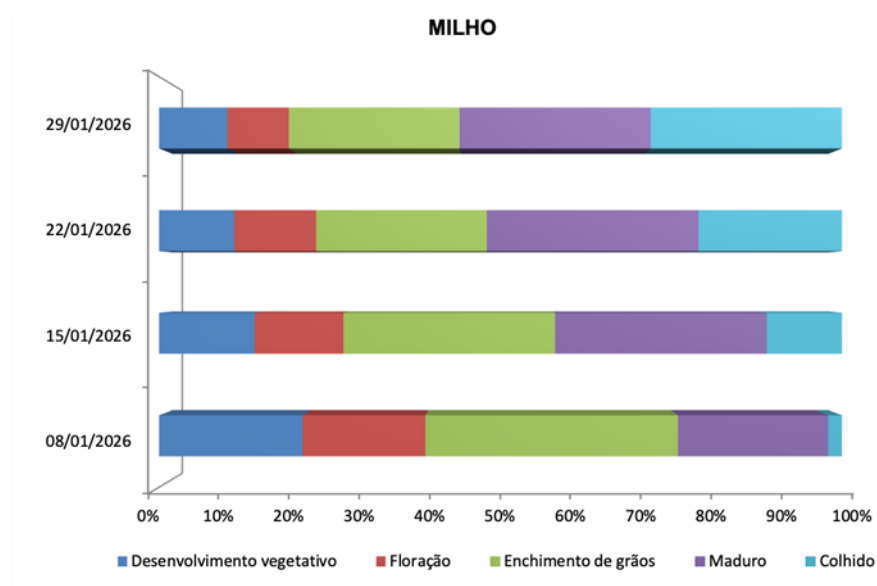
# Comunicado Agrometeorológico

## Janeiro 2026



**Figura 4.** Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura da soja no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de janeiro de 2026.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar



**Figura 5.** Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do milho no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de janeiro de 2026.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar

# Comunicado Agrometeorológico

## Janeiro 2026

A semeadura da cultura do **arroz** em algumas áreas remanescentes foi concluída em janeiro. O desenvolvimento fenológico se encontrava com 57% das lavouras em desenvolvimento vegetativo, 34% em floração e 9% em formação e enchimento de grãos. O período foi marcado por elevada disponibilidade de radiação solar, o que é favorável ao crescimento vegetativo, à diferenciação reprodutiva e ao acúmulo de fotoassimilados. Entretanto, a ocorrência de temperaturas mínimas do inferiores a 15°C, durante etapa de maior sensibilidade, elevou o risco de esterilidade de espiguetas, especialmente em lavouras em pré-floração e floração plena (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

A semeadura de **feijão 1ª safra** foi tecnicamente finalizada na maior parte das regiões produtoras. Nos Campos de Cima da Serra, se aproximava de 70% da área planejada. A colheita avançou nas demais regiões, auxiliada pelos baixos volumes de precipitação pluvial. Em várias regiões, a colheita já superava 60% das lavouras (Informativo..., 2026d).

Na cultura do **feijão 2ª safra** foi iniciada a semeadura em várias regiões. Aproximadamente 15% da área prevista já havia sido semeada, com as lavouras em desenvolvimento vegetativo (Informativo..., 2026d). A Emater/RS-Ascar divulgou a estimativa inicial para 2ª Safra de Feijão em 21/01. A estimativa inicial é de 11.690 hectares cultivados, 16.375 toneladas produzidas e produtividade de 1.401 kg/ha. Em comparação com o ano passado, estima-se redução de 35,12% da área plantada que, combinada a uma produtividade esperada levemente mais alta, resulta em produção total 25,94% menor. O fator mais relevante para essa redução é a baixa cotação do produto no mercado. As cinco regiões com maiores áreas cultivadas previstas para a 2ª safra de feijão (todas ao Norte e Centro do Estado) são: Frederico Westphalen, 3.650 hectares; Ijuí, 1.846 hectares; Soledade, 1.756 hectares; Erechim, 1.265 hectares; e Passo Fundo, 1.088 hectares (Informativo..., 2026c).

### 3.2 Fruticultura

Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Caxias do Sul, **kiwizeiros** apresentaram boa carga de frutos e adequado estado fitossanitário. Em Farroupilha, foi realizado o raleio nas variedades intermediárias e tardias, enquanto que as

# Comunicado Agrometeorológico

## Janeiro 2026

precoces têm previsão de colheita para final de fevereiro (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

A colheita de **pêssegos** foi praticamente finalizada nas principais regiões produtoras (Pelotas e Caxias do Sul) para variedades precoces e continua para variedades tardias. A colheita da **ameixa** atrasou em função das condições climáticas. Observou-se elevado percentual de frutos de ameixa rachados em decorrência dos dias chuvosos, o que compromete o armazenamento em câmaras frias. Ainda restavam áreas a serem colhidas da cultivar Letícia, de ciclo mais tardio (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

Na Serra Gaúcha, região da Emater/RS-Ascar de Caxias do Sul, a colheita das **uvas** teve início na maioria das vinícolas, com a colheita das variedades precoces, como Concord, Niágara (Branca e Rosada), Bordô, Núbia e Chardonnay. O início da safra apresentou resultados satisfatórios em termos de quantidade e qualidade, com teores de açúcares considerados adequados, apesar da ocorrência de chuvas no período. As cultivares de ciclo tardio se encontravam em fase de maturação. Na região de Erechim, a cultura atualmente está em fase inicial de colheita, apresentando excelentes produtividade. Tal fato se deve às condições climáticas propícias e ao manejo fitossanitário e nutricional. Na de Frederico Westphalen, as videiras se encontravam em distintos estádios fenológicos em função da diversidade de cultivares implantadas (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

Também, na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Caxias do Sul, seguiu sendo realizada a colheita de **maçã** da variedade Eva, que apresentou qualidade satisfatória e boa aceitação no mercado, bem como, em final de janeiro, iniciou a colheita da variedade Gala (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

Os pomares de **citros** apresentaram bom estado fitossanitário e desenvolvimento vegetativo estável, encontrando-se na etapa de formação dos frutos (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

A colheita da **melancia** continuou nas regiões produtoras. A produção desta safra apresentou excelente padrão de qualidade e elevado teor de açúcares (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

Na cultura do **morango** ocorreu o declínio da produção, sendo observada redução no calibre dos frutos, comportamento esperado para a época. Em algumas regiões produtoras a colheita já foi finalizada. Na região administrativa da Emater/RS-

# Comunicado Agrometeorológico

## Janeiro 2026

Ascar de Caxias do Sul, os volumes colhidos no período foram medianos, compatíveis com o verão, quando o calor extremo influencia negativamente na emissão de novas flores e na produção (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Pelotas, os produtores iniciaram a colheita **figo** para entrega de frutos verdes para indústrias de conservas, que iniciam o recebimento do produto para processamento. A produção esperada foi muito boa, principalmente nos pomares irrigados (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

### 3.3 Pastagens e Produção Animal

Nas **pastagens perenes e anuais de verão**, as taxas de crescimento continuaram excelentes em janeiro, favorecidas pela manutenção de umidade no solo e por temperaturas do ar adequadas. O campo nativo se encontrava em período de desenvolvimento vegetativo, o que aumentou a oferta e a qualidade das pastagens. Em áreas com altura e lotação apropriadas, a qualidade da forragem foi considerada excelente. Nas últimas semanas, a ausência de chuvas começou a afetar negativamente a qualidade do pasto, exigindo maior atenção ao manejo das lotações para manutenção do desempenho animal (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

No **milho silagem**, as condições meteorológicas do período favoreceram a colheita, que seguiu em diversas regiões do Estado e ultrapassou 40% da área plantada. As demais lavouras estavam em desenvolvimento vegetativo (12%), floração (8%), enchimento de grãos (20%) e maturação (20%) (Informativo..., 2026d).

Na **bovinocultura de corte**, os rebanhos bovinos apresentaram boas condições de escore corporal, reflexo da disponibilidade e da qualidade das pastagens nativas e cultivadas. Em relação ao estado sanitário, houve aumento nos níveis de infestação por carrapatos e moscas em diversas localidades, favorecidas pela umidade e as temperaturas do ar elevadas. As altas temperaturas, registradas no período, reforçaram a necessidade de práticas de manejo voltadas à redução do estresse térmico nos rebanhos de corte (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

Na **bovinocultura de leite**, os períodos de temperaturas elevadas e de elevada umidade exigiram ajustes no manejo dos rebanhos e maior atenção aos aspectos sanitários e de higiene na ordenha, visando preservação da qualidade do

# Comunicado Agrometeorológico

## Janeiro 2026

leite e prevenção de problemas sanitários. Em diversas regiões, houve necessidade de adoção de estratégias para redução do estresse térmico, como adequação dos horários de pastejo, uso de ventilação e aspersão, além de suplementação alimentar nas horas mais quentes do dia. A oferta de forragem de boa qualidade contribuiu para a manutenção da produção e da saúde dos animais em parte das regiões (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

# Comunicado Agrometeorológico

## Janeiro 2026

### REFERÊNCIAS

BOLETIM CLIMÁTICO DA REGIÃO SUL DO BRASIL. Porto Alegre: NOTOS Laboratório de Climatologia, UFRGS: INCT da Criosfera: Centro Polar e Climático, janeiro, 2026.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1901, 08 jan. 2026a. Disponível em: [http://www.emater.tche.br/site/arquivos\\_pdf/conjuntural/conj\\_08012026.pdf](http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_08012026.pdf). Acesso em: 04 fev. 2026.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1902, 15 jan. 2026b. Disponível em: [http://www.emater.tche.br/site/arquivos\\_pdf/conjuntural/conj\\_15012026.pdf](http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_15012026.pdf). Acesso em: 04 fev. 2026.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1903, 22 jan. 2026c. Disponível em: [http://www.emater.tche.br/site/arquivos\\_pdf/conjuntural/conj\\_22012026pdf](http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_22012026pdf). Acesso em: 04 fev. 2026.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1904, 29 jan. 2026d. Disponível em: [http://www.emater.tche.br/site/arquivos\\_pdf/conjuntural/conj\\_29012026pdf](http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_29012026pdf). Acesso em: 04 fev. 2026.



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,  
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

**Secretaria de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação**  
**Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária**

Avenida Getúlio Vargas, 1384 - Menino Deus  
CEP 90150-004 - Porto Alegre - RS  
Fone: (51) 3288-8000

[www.agricultura.rs.gov.br/ddpa](http://www.agricultura.rs.gov.br/ddpa)